

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO LONGITUDINAL ¹

Natalia Cristine Ramos de Oliveira,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Gustavo da Motta Silva,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Francis Natally de Almeida Anacleto,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar as ações de formação continuada realizadas por professores de Educação Física da Educação Básica da região do Alto Paraopeba (MG) em dois períodos, num total de 10 anos. O trabalho se caracteriza por abordagem qualitativa, de cariz interpretativo, comparativo e descritivo. O desenvolvimento profissional é um processo que vive em constantes mudanças havendo a necessidade de reconstrução.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada; Educação Física; Estudo longitudinal.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento profissional deve ser considerado como um processo e não como acontecimentos em série, podendo ser contínuo para uns e cheio de questões e mudanças ao longo do processo para outros. Percebendo que a vida profissional está atrelada a mudanças – pessoais e profissionais – e que esta é formada por fases ou estádios², fica evidente que as vivências individuais e coletivas provocam modificações na carreira profissional (HUBERMAN, 2000).

Para mais, Huberman (2000) sistematiza sua teoria fundamentada no tempo de experiência ao longo da carreira docente, com base nas vivências e experiências que os professores adquirem ao longo dos anos na sua atuação profissional e que são influenciadas pelas rotinas institucionais e peculiares do magistério. Segundo este autor os estádios são: a)

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para a sua realização.

² Nesta pesquisa adotaremos o termo estádio da carreira docente.

Descoberta; b) Estabilização; c) Diversificação; d) de Pôr-se em Questão; e) Serenidade e Distanciamento Afetivo; f) Conservantismo e Lamentações e; g) Desinvestimento.

Enquanto que para Berliner (1988), os estádios da carreira docente são sistematizados com base na qualidade da competência adquirida pelos professores ao longo da sua trajetória profissional, um professor com poucos anos de atuação docente pode adquirir e aprimorar em sua intervenção pedagógica competências de um professor com mais tempo de serviço no magistério. Deste modo, não sendo necessário um professor em início de carreira ter que aguardar um determinado período de tempo para apresentar competências típicas de um professor com mais tempo de serviço, que *a priori* é compreendido como experiente. Assim, com base na aquisição de competências ao longo das experiências vivenciadas pelo professor na sua intervenção pedagógica Berliner (1988) apresenta a seguinte proposta de sistematização dos estádios da carreira docente: a) Iniciantes; b) Experientes; c) Competentes; d) Proficientes e; e) Experts.

Tendo como referência as teorias dos autores supracitados, nesta pesquisa seguiremos ambas perspectivas para contextualizar o momento da trajetória de vida profissional em que se encontravam os professores participantes nos respectivos momentos de recolha dos dados. Destarte, o presente estudo tem como objetivo analisar as ações de formação continuada realizadas por professores de Educação Física da Educação Básica da região do Alto Paraopeba (MG) em dois momentos da trajetória de vida pessoal e profissional, após 10 anos da formação inicial.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é um recorte de um estudo longitudinal e o desenho deste estudo assenta em uma abordagem quali-quantitativa, de cariz interpretativo, comparativo e descritivo, pois buscou caracterizar e comparar o perfil da formação de professores de Educação Física (LEFEVRE; LEFEVRE, 2006).

A amostra desta pesquisa foi por conveniência. É uma técnica de amostragem não probabilística e não aleatória. A escolha dos professores ocorreu pelo critério de conveniência, isto é, já ter participado do primeiro momento da pesquisa (até 2010) como professores estagiários de Educação Física e do segundo momento da pesquisa (de 2010 a

2016) após 4 anos da sua formação inicial em Educação Física. Além disso, ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Participaram desta pesquisa 15 professores da região do Alto de Paraopeba (MG), dispendo de cinco do sexo feminino e dez do sexo masculino. Em relação à idade, três professores apresentam idade entre 36 a 45 anos e doze entre 26 a 35 anos.

Para a coleta de dados utilizou-se o *Questionário de Caracterização do Percurso e das Competências Profissionais* e a *Entrevista de Aprofundamento: 1ª Ronda*.

O *Questionário de Caracterização do Percurso e das Competências Profissionais* foi adaptado e atualizado para a realidade dos professores a cada momento da coleta de dados. O questionário abarca questões abertas com a finalidade de caracterizar a participação em ações de formação continuada nos períodos em causa, complementado ainda pelo *curriculum vitae* previamente solicitado a cada professor. Estes procedimentos tiveram por objetivo melhorar a obtenção de dados pela utilização da técnica designada por *stimulated recall* (estimulação da memória). Assim, quer o questionário quer o *curriculum vitae* estimulavam o reconhecimento do percurso pessoal, assinalando não só os eventos, mas também as suas características e o respectivo contexto de vida.

A *Entrevista de Aprofundamento: 1ª Ronda* contou com um Guião com questões abertas, sendo adaptadas e atualizadas também para a realidade individual dos professores a cada momento da coleta de dados. Neste estudo o objetivo da entrevista foi identificar a percepção dos professores apresentando suas especificidades da vida pessoal e elementos de conhecimento profissional, além de reafirmar dados colocados pelo questionário.

A análise dos dados foi realizada mediante a sistematização e síntese das respostas às questões abertas e com recurso ao software SPSS, versão 25, para refletir a natureza dos dados por meio da estatística descritiva, procedendo ao cálculo de distribuição de frequências, em que buscou refletir a natureza dos dados apresentando-os sobre a forma de tabelas e quadros para facilitar a leitura dos dados.

Para sistematizar e analisar as entrevistas recorreu-se ao *software* MAXqda que permitiu a organização de categorias e subcategorias por intermédio da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), após as transcrições das mesmas.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Tendo em vista duração do estudo e a quantidade de informação coletada e analisada durante todo esse tempo, a discussão dos resultados será dividida a partir de quatro eixos de análise: 1) ações de formação continuada nas áreas da Educação Física; 2) tipologia das modalidades das ações de formação continuada; 3) formação continuada que os professores de Educação Física compreendem como mais relevantes; 4) limitações e estratégias encontradas pelos professores para a de suas ações de formação continuada.

No que se relaciona às ações de formação continuada nas áreas da Educação Física, a pesquisa identificou 119 ações de formação realizadas, sendo 69 na área Técnica-Biológica (58%), enquanto que na área Escolar foram apontadas 50 (42%). É demonstrado pelo estudo uma maior frequência de ações de formação continuada na área Técnica-Biológica, ressaltando que alguns desses professores abriram seu próprio negócio. É importante compreender que há alguns anos atrás a matriz curricular dos cursos de formação inicial em Educação Física contemplava uma formação única para licenciatura e bacharelado, o que possibilitou aos professores experiências e vivências formativas em ambas as áreas de conhecimento, e conseqüentemente a buscarem realizar ações de formação continuada nas duas áreas.

Sobre a tipologia das modalidades das ações de formação continuada, a investigação constatou que as mais selecionadas pelos professores foram os Cursos de formação (73), seguidas por Pós-graduação (18), Oficinas (11), Palestras/Congressos/Simpósios (9), Organização/Projetos (6) e Trabalhos Científicos (2). Quase todas as modalidades demonstraram uma diminuição de frequência no segundo período da coleta de dados, exceto no caso das Oficinas que apresentou aumento.

No que diz respeito à formação continuada que os professores de Educação Física consideram mais relevantes, as privilegiadas foram as que possibilitariam uma aprendizagem mais rápida com atividades aplicáveis ao contexto de trabalho de seus realizadores tanto no cenário escolar quanto fora dele. Essa escolha e valorização estão atreladas à rapidez de chegar aos seus objetivos e às questões financeiras. Além disso, é importante compreender que mesmo os professores que realizaram ações de formação continuada na área Técnica-Biológica tiveram o intuito de aperfeiçoamento e aplicação destes conteúdos ao contexto escolar.

Por fim, as limitações encontradas pelos professores para a realização das suas ações de formação continuada englobaram três aspectos nos dois períodos investigados. No primeiro período da coleta de dados as limitações de ordem Financeira (10) e a Distância (9) receberam ênfase, enquanto no segundo período o Tempo (9) apareceu como fator mais mencionado e a questão Financeira (6), novamente. Sobre as estratégias utilizadas pelos professores para suprir estas limitações, no primeiro período predominou a Troca de Experiência (10) e os Livros (9), já no segundo período as estratégias mais referidas foram a Internet (15) e a Troca de Experiência (13), mais uma vez.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as ações de formação continuada realizadas pelos professores em dois períodos, num total de 10 anos, constatamos a relevância e a necessidade da formação continuada para o aprimoramento dos profissionais em suas realidades de ensino. Ademais, deve-se compreender também que o ensino está em constante mudança e a formação inicial por si só não fornece o suporte necessário para atender às demandas do cotidiano. A formação continuada se apresenta como uma possibilidade de (des) construção tanto para atuantes da área escolar como fora dela, numa perspectiva de desenvolvimento profissional.

Portanto, compreende-se a trajetória de vida profissional e pessoal do professor como formadora de sua identidade profissional, sendo constituída por suas percepções que devem ser analisadas junto à percepção das atividades de formação continuada realizadas, a fim de almejar novas alternativas para a sua prática.

CONTINUING EDUCATION OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS: A LONGITUDINAL STUDY

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the continuing education actions carried out by Physical Education teachers of basic education in Alto Paraopeba region (MG), in 10 years divided in two periods. This work is a qualitative and quantitative approach, of an interpretative, comparative, and descriptive nature. The professional development is a process in change and needs a constant reconstruction.

KEYWORDS: *Continuing Education, Physical Education, Longitudinal study.*

EDUCACIÓN CONTINUA DE MAESTROS DE EDUCACIÓN FÍSICA: UN ESTUDIO LONGITUDINAL

RESUMEN

El trabajo tuvo como objetivo analizar las acciones de educación continua que realizaron los maestros de Educación Física en la región del Alto Paraopeba (MG), en dos períodos y un total de 10 años. El trabajo es de naturaleza cualitativa-cuantitativa a partir de una característica interpretativa, comparativa y descriptiva. El desarrollo profesional es un proceso que vive en constante cambio con la necesidad de reconstrucción.

PALABRAS CLAVES: Educación Continua; Educación Física; Estudio Longitudinal

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo:Edições 70, 2011.

BERLINER, D. C. **The development of expertise in pedagogy**. AACTE Publications, One Dupont Circle, Suite 610, Washington, DC 20036-2412, p. 1-35, 1988.

HUBERMAN, M. **Vidas de Professores**. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 2000.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. O sujeito coletivo que fala. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, São Paulo, v. 10, n. 20, p. 517-524, 2006.